

Avanços no diagnóstico e tratamento da Síndrome de Wernicke-Korsakoff: Uma análise integrativa da literatura

Advances in the diagnosis and treatment of Wernicke-Korsakoff Syndrome: An integrative literature analysis

Avances en el diagnóstico y tratamiento del Síndrome de Wernicke-Korsakoff: Un análisis integrativo de la literatura

Recebido: 14/05/2024 | Revisado: 23/05/2024 | Aceitado: 24/05/2024 | Publicado: 26/05/2024

Rafael Leituga de Carvalho Cavalcante

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6436-3968>
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil
E-mail: rafaleituga@gmail.com

Enzzo Cavalcante Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-6801-9558>
Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Brasil
E-mail: enzzoxs@gmail.com

Guilherme Protázio Oliveira Pires de Sá

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-9185-1440>
Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Brasil
E-mail: guilhermesf@gmail.com

Rhaira Fernanda Ayoub Casalvara

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7217-7513>
Centro Universitário Integrado, Brasil
E-mail: rhaira.casalvara@gmail.com

Sophya Bezerra Silva Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1413-8444>
Universidade Federal de Alagoas, Brasil
E-mail: sophya.rocha@famed.ufal.br

Julia Cordeiro Schneider Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5674-600X>
Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Brasil
E-mail: Julia.Schneider@gmail.com

Fernando Rodrigues Dias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0806-1591>
Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Brasil
E-mail: Fernandodias@gmail.com

Fillipe Eduardo Amorim Mesquita

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-0757-2913>
Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
E-mail: fillipe.eduardo@unemat.br

Thúlio Willen Siqueira Neder

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-3333-319X>
Universidade Professor Edson Antônio Velano, Brasil
E-mail: drthulioneder@gmail.com

Resumo

A Síndrome de Wernicke-Korsakoff (SWK) é uma condição neuropsiquiátrica debilitante, caracterizada por uma tríade clássica de sintomas: encefalopatia de Wernicke, que inclui confusão mental, ataxia e oftalmoplegia; e a síndrome de Korsakoff, que envolve déficits de memória anterógrada e retrograda, confabulação e alterações de humor. Esta síndrome é comumente associada ao consumo crônico de álcool e deficiência de tiamina, embora também possa ocorrer em casos de má nutrição, distúrbios gastrointestinais, cirurgia bariátrica, entre outros. Para iniciar o processo de revisão, foi realizada uma busca na base de dados eletrônica PubMed, com o intuito de identificar estudos publicados nos últimos 10 anos (2014 a 2024) que abordassem avanços no diagnóstico e tratamento da SWK. Os descritores MESH específicos utilizados foram “Wernicke-Korsakoff Syndrome”, “Diagnosis”, “Treatment”, “Therapeutics”. Esses termos foram selecionados para garantir a inclusão de estudos que abordassem diferentes aspectos relacionados ao diagnóstico e tratamento da SWK, desde novas técnicas diagnósticas até estratégias terapêuticas emergentes. Após a busca inicial, os resultados foram filtrados para incluir apenas estudos relevantes à

temática da revisão. Os critérios de inclusão exigiam que os estudos abordassem especificamente avanços no diagnóstico e tratamento da Síndrome de Wernicke-Korsakoff e oferecessem insights sobre perspectivas atuais e futuras nessa área. Os estudos que não atendiam a esses critérios foram excluídos da revisão. A conclusão desta análise sobre o tratamento da Síndrome de Wernicke-Korsakoff destaca a importância de abordagens multidisciplinares e baseadas em evidências para o manejo eficaz dessa condição neuropsiquiátrica complexa. Os avanços recentes no diagnóstico precoce, terapia com tiamina e reabilitação cognitiva representam progressos significativos no tratamento da SWK, proporcionando melhorias na qualidade de vida dos pacientes afetados.

Palavras-chave: Síndrome de Wernicke-Korsakoff; Diagnóstico; Tratamento; Terapêutica.

Abstract

Wernicke-Korsakoff Syndrome (WKS) is a debilitating neuropsychiatric condition, characterized by a classical triad of symptoms: Wernicke's encephalopathy, which includes mental confusion, ataxia, and ophthalmoplegia; and Korsakoff's syndrome, which involves deficits in both anterograde and retrograde memory, confabulation, and mood alterations. This syndrome is commonly associated with chronic alcohol consumption and thiamine deficiency, although it can also occur in cases of malnutrition, gastrointestinal disorders, bariatric surgery, among others. To initiate the review process, a search was conducted in the PubMed electronic database with the aim of identifying studies published in the last 10 years (2014 to 2024) that addressed advances in the diagnosis and treatment of WKS. The specific MESH descriptors used were "Wernicke-Korsakoff Syndrome", "Diagnosis", "Treatment", "Therapeutics". These terms were selected to ensure the inclusion of studies addressing different aspects related to the diagnosis and treatment of WKS, from new diagnostic techniques to emerging therapeutic strategies. After the initial search, the results were filtered to include only studies relevant to the theme of the review. The inclusion criteria required that studies specifically addressed advances in the diagnosis and treatment of Wernicke-Korsakoff Syndrome and provided insights into current and future perspectives in this area. Studies that did not meet these criteria were excluded from the review. The conclusion of this analysis on the treatment of Wernicke-Korsakoff Syndrome highlights the importance of multidisciplinary and evidence-based approaches for the effective management of this complex neuropsychiatric condition. Recent advances in early diagnosis, thiamine therapy, and cognitive rehabilitation represent significant progress in the treatment of WKS, providing improvements in the quality of life of affected patients.

Keywords: Wernicke-Korsakoff Syndrome; Diagnosis; Treatment; Therapeutics.

Resumen

El síndrome de Wernicke-Korsakoff (SWK) es una afección neuropsiquiátrica debilitante, caracterizada por una tríada clásica de síntomas: la encefalopatía de Wernicke, que incluye confusión mental, ataxia y oftalmoplejía; y el síndrome de Korsakoff, que implica déficits en la memoria anterógrada y retrógrada, fabulación y alteraciones del estado de ánimo. Esta síndrome está comúnmente asociada con el consumo crónico de alcohol y la deficiencia de tiamina, aunque también puede ocurrir en casos de desnutrición, trastornos gastrointestinales, cirugía bariátrica, entre otros. Para iniciar el proceso de revisión, se realizó una búsqueda en la base de datos electrónica PubMed con el objetivo de identificar estudios publicados en los últimos 10 años (2014 a 2024) que abordaran avances en el diagnóstico y tratamiento del SWK. Los descriptores MESH específicos utilizados fueron "Wernicke-Korsakoff Syndrome", "Diagnosis", "Treatment", "Therapeutics". Estos términos fueron seleccionados para garantizar la inclusión de estudios que abordaran diferentes aspectos relacionados con el diagnóstico y tratamiento del SWK, desde nuevas técnicas diagnósticas hasta estrategias terapéuticas emergentes. Después de la búsqueda inicial, los resultados se filtraron para incluir solo estudios relevantes para el tema de la revisión. Los criterios de inclusión requerían que los estudios abordaran específicamente avances en el diagnóstico y tratamiento del síndrome de Wernicke-Korsakoff y proporcionaran ideas sobre perspectivas actuales y futuras en esta área. Los estudios que no cumplían con estos criterios fueron excluidos de la revisión. La conclusión de este análisis sobre el tratamiento del síndrome de Wernicke-Korsakoff destaca la importancia de enfoques multidisciplinares y basados en evidencia para el manejo efectivo de esta compleja afección neuropsiquiátrica. Los avances recientes en el diagnóstico temprano, la terapia con tiamina y la rehabilitación cognitiva representan un progreso significativo en el tratamiento del SWK, proporcionando mejoras en la calidad de vida de los pacientes afectados.

Palabras clave: Síndrome de Wernicke-Korsakoff; Diagnóstico; Tratamiento; Terapéutica.

1. Introdução

A Síndrome de Wernicke-Korsakoff (SWK) é uma condição neuropsiquiátrica debilitante, caracterizada por uma tríade clássica de sintomas: encefalopatia de Wernicke, que inclui confusão mental, ataxia e oftalmoplegia; e a síndrome de Korsakoff, que envolve déficits de memória anterógrada e retrograda, confabulação e alterações de humor. Esta síndrome é comumente associada ao consumo crônico de álcool e deficiência de tiamina, embora também possa ocorrer em casos de má

nutrição, distúrbios gastrointestinais, cirurgia bariátrica, entre outros (Onishi *et al.*, 2020).

Nos últimos anos, houve avanços significativos no diagnóstico e tratamento da SWK, impulsionados por uma compreensão mais profunda de sua fisiopatologia e pela evolução das técnicas de imagem e biomarcadores. O diagnóstico precoce é essencial para iniciar o tratamento adequado e prevenir complicações graves associadas à síndrome (Chandrakumar *et al.*, 2018).

Uma das principais áreas de avanço no diagnóstico da SWK é a neuroimagem. A ressonância magnética (RM), em particular, tem se mostrado uma ferramenta valiosa para detectar lesões típicas associadas à encefalopatia de Wernicke, como hiperintensidades nos núcleos diencefálicos e no tálamo, além de atrofia do verme cerebelar. A tomografia por emissão de pósitrons (PET) também está sendo cada vez mais utilizada para avaliar o metabolismo cerebral e identificar alterações neuroquímicas específicas associadas à deficiência de tiamina (Cohen *et al.*, 2022).

Além da neuroimagem, os biomarcadores têm desempenhado um papel crescente no diagnóstico da SWK. Estudos recentes identificaram biomarcadores sanguíneos específicos, como o aumento da concentração de ácido 2-metil-3-hidroxiacetato (2M3HB), como indicadores precoces de deficiência de tiamina em pacientes alcoólatras. Esses biomarcadores têm o potencial de permitir o diagnóstico precoce e a intervenção terapêutica antes mesmo do desenvolvimento de sintomas clínicos evidentes (Dervaux *et al.*, 2016).

No que diz respeito ao tratamento da SWK, a terapia com tiamina continua a ser a pedra angular do manejo. A administração intravenosa de tiamina é essencial para reverter os déficits neurológicos agudos associados à encefalopatia de Wernicke e prevenir a progressão para a síndrome de Korsakoff. Além da terapia com tiamina, o suporte nutricional adequado e a abstinência de álcool são componentes essenciais do tratamento a longo prazo (Yoon *et al.*, 2019).

Outro avanço significativo no tratamento da SWK é o reconhecimento da importância da reabilitação cognitiva na gestão dos déficits de memória e das habilidades cognitivas prejudicadas. Abordagens de reabilitação cognitiva baseadas em evidências, como treinamento de memória, terapia comportamental e técnicas compensatórias, têm demonstrado benefícios significativos na melhoria da função cognitiva e na qualidade de vida dos pacientes com SWK (Lin *et al.*, 2020).

Além disso, intervenções psicossociais, como terapia de apoio, terapia ocupacional e apoio familiar, desempenham um papel crucial no manejo holístico da SWK, ajudando os pacientes a lidar com os desafios emocionais e sociais associados à síndrome (Infante *et al.*, 2016).

Embora tenha havido avanços significativos no diagnóstico e tratamento da SWK, ainda existem desafios importantes a serem superados. A identificação de biomarcadores mais sensíveis e específicos, o desenvolvimento de técnicas de imagem mais avançadas e a otimização das estratégias de reabilitação cognitiva são áreas de pesquisa em andamento que têm o potencial de melhorar ainda mais os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes com SWK (Narasimha *et al.*, 2019).

Em conclusão, os avanços recentes no diagnóstico e tratamento da Síndrome de Wernicke-Korsakoff representam um progresso significativo na abordagem dessa condição neuropsiquiátrica complexa. Com uma abordagem multidisciplinar e baseada em evidências, é possível melhorar o diagnóstico precoce, otimizar as intervenções terapêuticas e proporcionar uma melhor qualidade de vida aos pacientes afetados por essa síndrome devastadora. O contínuo investimento em pesquisa e inovação é essencial para enfrentar os desafios remanescentes e avançar ainda mais no manejo da SWK no futuro (Isenberg-Grzeda *et al.*, 2016).

2. Metodologia

A metodologia empregada para conduzir esta análise integrativa sobre Avanços no Diagnóstico e Tratamento da Síndrome de Wernicke-Korsakoff foi fundamentada em uma abordagem sistemática e criteriosa, visando avaliar criticamente

uma variedade de fontes e estudos pertinentes sobre o tema, tendo como base uma revisão integrativa que se mostra uma ferramenta essencial (Soares *et al.*, 2014; Pompeo *et al.*, 2009; Educação, 2014).

Reconhecida como uma ferramenta valiosa na pesquisa, a análise integrativa permite uma análise abrangente de diferentes perspectivas e abordagens relacionadas à Síndrome de Wernicke-Korsakoff (SWK), contribuindo significativamente para o desenvolvimento da ciência nesse campo (Crossetti, 2012; Souza *et al.*, 2010).

Para iniciar o processo de revisão, foi realizada uma busca na base de dados eletrônica PubMed, com o intuito de identificar estudos publicados nos últimos 10 anos (2015 a 2024) que abordassem avanços no diagnóstico e tratamento da SWK. Os descritores MESH específicos utilizados foram “Wernicke-Korsakoff Syndrome”, “Diagnosis”, “Treatment”, “Therapeutics”. Esses termos foram selecionados para garantir a inclusão de estudos que abordassem diferentes aspectos relacionados ao diagnóstico e tratamento da SWK, desde novas técnicas diagnósticas até estratégias terapêuticas emergentes.

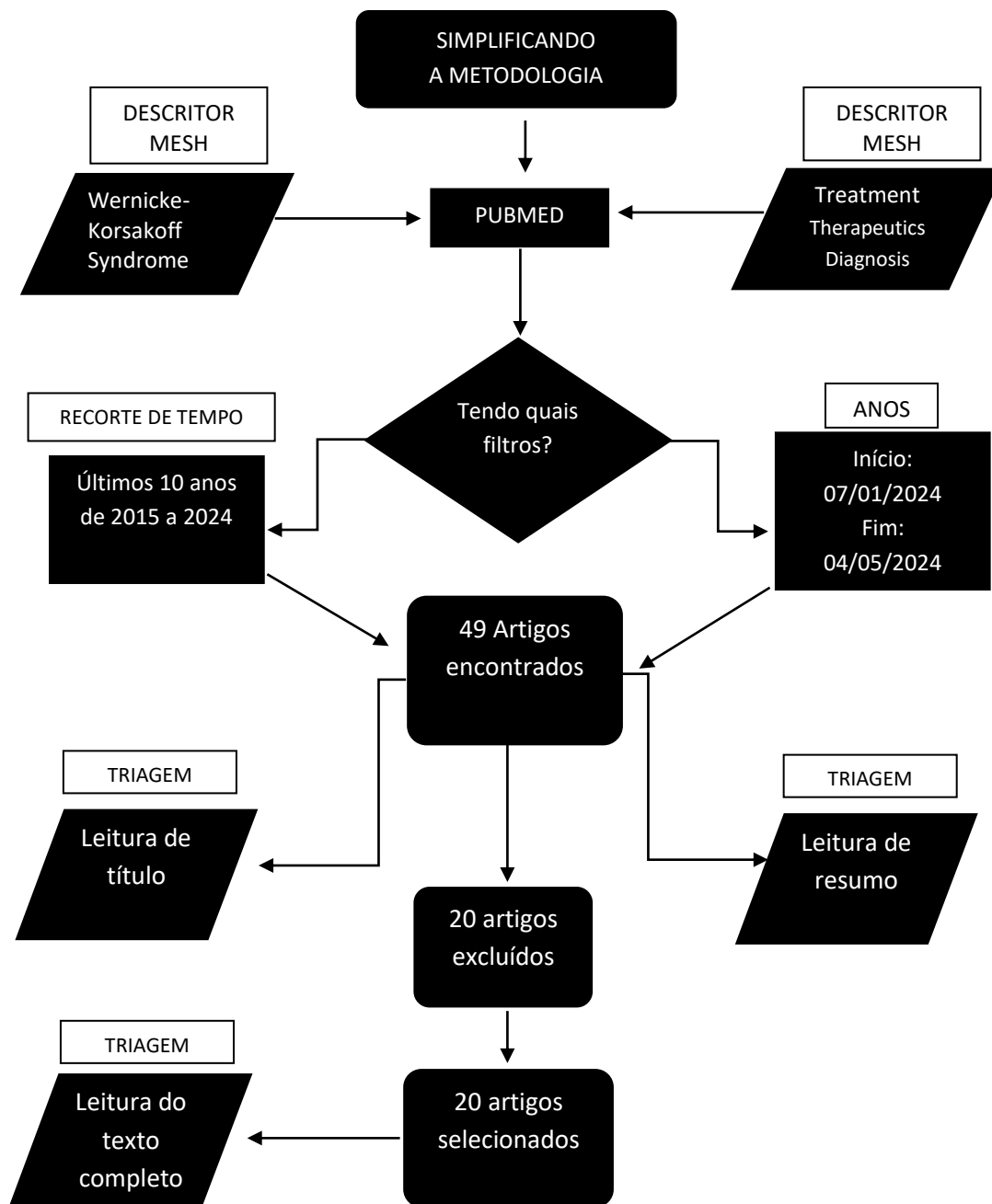
Após a busca inicial, os resultados foram filtrados para incluir apenas estudos relevantes à temática da revisão. Os critérios de inclusão exigiam que os estudos abordassem especificamente avanços no diagnóstico e tratamento da Síndrome de Wernicke-Korsakoff e oferecessem insights sobre perspectivas atuais e futuras nessa área. Os estudos que não atendiam a esses critérios foram excluídos da revisão.

Os artigos selecionados foram então submetidos a uma avaliação detalhada por revisores para determinar sua adequação aos critérios de inclusão e exclusão. Durante esse processo, os revisores realizaram uma triagem dos títulos e resumos dos estudos obtidos na busca, excluindo aqueles que não estavam alinhados com os objetivos da revisão ou não forneciam informações relevantes sobre avanços no diagnóstico e tratamento da SWK.

Após a triagem inicial, os textos completos dos artigos que passaram pela primeira fase de seleção foram submetidos a uma análise mais aprofundada. Os critérios de inclusão consideraram a relevância do estudo para os avanços no diagnóstico e tratamento da Síndrome de Wernicke-Korsakoff, bem como a qualidade metodológica do trabalho. Durante todo o processo de seleção, quaisquer discrepâncias entre os revisores foram resolvidas por meio de discussão ou consulta a um terceiro revisor para garantir um consenso.

Ao final do processo de seleção, os artigos considerados mais relevantes e adequados para fornecer uma base sólida para a análise integrativa sobre Avanços no Diagnóstico e Tratamento da Síndrome de Wernicke-Korsakoff foram selecionados. Esses estudos foram então utilizados como base para análise crítica e síntese dos avanços recentes nessa área, visando fornecer insights valiosos para profissionais de saúde e pesquisadores interessados na SWK.

Figura 1 – Síntese da Metodologia.



Fonte: Elaborado pelos autores.

3. Resultados e Discussão

O artigo "Síndrome de Wernicke-Korsakoff e outras doenças associadas à deficiência de tiamina" ressalta a importância do diagnóstico precoce e do tratamento com tiamina parenteral para essa condição grave, que pode resultar em danos neurológicos irreversíveis (Mateos-Díaz et al., 2022).

Na "Revisão dos transtornos por deficiência de tiamina: encefalopatia de Wernicke e psicose de Korsakoff", destaca-se a subdiagnóstico da síndrome de Wernicke-Korsakoff, enfatizando a necessidade de identificação precoce e tratamento individualizado para evitar complicações neurológicas (Chandrakumar et al., 2018).

O "Espectro do uso de álcool: epidemiologia, diagnóstico e tratamento" evidencia as diversas complicações

associadas ao consumo de álcool e a subutilização do tratamento farmacológico, apesar das opções eficazes disponíveis.

O artigo "Tratamento com tiamina (vitamina B1) em pacientes com dependência de álcool" destaca a prevalência comum da deficiência de tiamina em dependentes de álcool e a importância vital da administração de tiamina para prevenir a encefalopatia de Wernicke (Cohen et al., 2022).

Relatos de casos, como "Síndrome de Wernicke-Korsakoff: foco no diagnóstico de baixo limiar e tratamento imediato no ambiente de cuidados primários", enfatizam a subdiagnóstico desta síndrome, especialmente em veteranos, ressaltando a necessidade de diagnóstico precoce e tratamento adequado (Dervaux et al., 2016).

O estudo "Prevalência e melhora da síndrome de Wernicke-Korsakoff Caine-Positiva em internações psiquiátricas" destaca a prevalência da síndrome em pacientes psiquiátricos e os benefícios do tratamento de tiamina na melhora dos sintomas neurológicos (Yoon et al., 2019).

Em "Desafios no diagnóstico e tratamento da encefalopatia de Wernicke: relato de 2 casos", é discutida a eficácia da terapia de alta dose de tiamina intramuscular na recuperação neurológica de pacientes com encefalopatia de Wernicke (Lin et al., 2020).

Finalmente, o ensaio clínico "Pelagra e síndrome de dependência de álcool: descobertas de um centro de tratamento de dependência de cuidados terciários na Índia" destaca a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado da pelagra, uma condição associada à dependência de álcool e pobreza (Infante et al., 2016).

Tabela 1 – Síntese da metade inicial dos artigos de resultados e discussão.

Nome do artigo	Tipo de estudo	Desfecho
1. Síndrome de Wernicke-Korsakoff e outras doenças associadas à deficiência de tiamina	Artigo de Análise	A síndrome de Wernicke-Korsakoff, decorrente da deficiência de tiamina, exige diagnóstico precoce e tratamento com tiamina parenteral.
2. Revisão dos transtornos por deficiência de tiamina: encefalopatia de Wernicke e psicose de Korsakoff	Artigo de Análise	A síndrome de Wernicke-Korsakoff é subdiagnosticada, exigindo identificação precoce e tratamento individualizado para prevenir complicações.
3. O espectro do uso de álcool: epidemiologia, diagnóstico e tratamento	Artigo de Análise	Uso de álcool causa complicações variadas; tratamento farmacológico subutilizado apesar da disponibilidade de opções eficazes.
4. Tratamento com tiamina (vitamina B1) em pacientes com dependência de álcool	Artigo de Análise	Deficiência de tiamina comum em dependentes de álcool; encefalopatia de Wernicke subtratada; administração de tiamina vital.
5. Síndrome de Wernicke-Korsakoff: foco no diagnóstico de baixo limiar e tratamento imediato no ambiente de cuidados primários	Relatos de casos	Conscientização sobre Wernicke-Korsakoff; subdiagnosticada; alto risco em veteranos; importância do diagnóstico precoce e tratamento.
6. Prevalência e melhora da síndrome de Wernicke-Korsakoff Caine-Positiva em internações psiquiátricas	Artigo de Análise	A síndrome de Wernicke-Korsakoff (WKS) é prevalente em pacientes psiquiátricos, muitas vezes melhorando com tratamento de tiamina.
7. Desafios no diagnóstico e tratamento da encefalopatia de Wernicke: relato de 2 casos	Relato de caso	A terapia de alta dose de tiamina intramuscular foi eficaz na melhora e na recuperação neurológica dos pacientes com encefalopatia de Wernicke.
8. Pelagra e síndrome de dependência de álcool: descobertas de um centro de tratamento de dependência de cuidados terciários na Índia	Ensaio Clínico	A pelagra é uma condição aguda, associada à dependência de álcool e pobreza, com apresentações variadas, exigindo diagnóstico precoce e tratamento adequado.

Fonte: Elaborada pelos autores.

O artigo "Encefalopatia de Wernicke na doença renal aguda e crônica: uma revisão sistemática" destaca a prevalência

da deficiência de tiamina em pacientes com doença renal, ressaltando a importância do tratamento preventivo para evitar a Encefalopatia de Wernicke (Fiorentini et al., 2023).

Em "Uma visão do hospital de urgência: manejo de pacientes com problemas de álcool", enfatiza-se a necessidade dos médicos identificarem e tratarem o consumo problemático de álcool, monitorando sintomas de abstinência e encaminhando os pacientes para suporte comunitário (Narasimha et al., 2019).

No relato de casos "Síndrome de Wernicke-Korsakoff em paciente com peritonite tuberculosa", é explorada uma conexão pouco comum entre a peritonite tuberculosa e a síndrome de Wernicke-Korsakoff. Este caso clínico destaca a importância da consideração de possíveis complicações neurológicas em pacientes com condições médicas subjacentes, mesmo que aparentemente não relacionadas. Essa associação atípica resalta a necessidade de uma abordagem ampla e abrangente no diagnóstico e tratamento de pacientes com sintomas neurológicos, especialmente em contextos clínicos complexos (Oudman et al., 2023).

Os relatos de casos "Síndrome de Wernicke-Korsakoff em paciente com peritonite tuberculosa" e "Síndrome de Wernicke-Korsakoff complicada por neuropatia beribéri subaguda em paciente alcoólatra" exploram conexões incomuns entre diferentes condições clínicas e síndromes neurológicas, enfatizando a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado (Pang et al., 2019).

No estudo de análise "Diferente previsibilidade da responsividade a fluidos pela variação da pressão de pulso em crianças após correção cirúrgica de comunicação interventricular ou tetralogia de Fallot", são discutidas variações na resposta à infusão de fluidos em pacientes pediátricos após cirurgia cardíaca, destacando a importância da individualização do tratamento (Sirkeci et al., 2021).

A série de casos "Encefalopatia não alcoólica relacionada à tiamina (síndrome de Wernicke-Korsakoff) entre pacientes internados com câncer" evidencia a frequência dessa complicação em pacientes oncológicos, ressaltando a necessidade de diagnóstico precoce e tratamento adequado durante o tratamento do câncer (Di Marco et al., 2017).

Por fim, os relatos de casos "Deficiência subclínica de tiamina: Qual o método mais adequado de diagnóstico e tratamento?" abordam a complexidade do diagnóstico e tratamento da deficiência subclínica de tiamina, especialmente em pacientes com câncer, sugerindo que o tratamento intravenoso pode não ser suficiente para prevenir a recorrência da deficiência (Isenberg-Grzeda et al., 2016).

Tabela 2 – Síntese da metade final dos artigos de resultados e discussão.

Nome do artigo	Tipo de estudo	Desfecho
1. Encefalopatia de Wernicke na doença renal aguda e crônica: uma revisão sistemática	Artigo de Análise	A deficiência de tiamina é comum em pacientes com doença renal, podendo causar Encefalopatia de Wernicke. Recomenda-se tratamento preventivo.
2. Uma visão do hospital de urgência: manejo de pacientes com problemas de álcool	Artigo de Análise	Médicos devem identificar e tratar o consumo problemático de álcool, monitorando abstinência e encaminhando para suporte comunitário.
3. Síndrome de Wernicke-Korsakoff em paciente com peritonite tuberculosa	Relatos de casos	Este caso apresenta uma conexão inusitada entre peritonite tuberculosa e síndrome de Wernicke-Korsakoff, destacando aspectos clínicos pouco comuns.
4. Síndrome de Wernicke-Korsakoff complicada por neuropatia beribéri subaguda em paciente alcoólatra	Relatos de casos	A associação rara entre síndrome de Wernicke-Korsakoff e polineuropatia axonal aguda destaca a importância do diagnóstico precoce e tratamento de deficiência de tiamina em alcoólatras.
5. Diferente previsibilidade da	Estudo de Análise	Pacientes com Tetralogia de Fallot podem ter menor variação na pressão

responsividade a fluidos pela variação da pressão de pulso em crianças após correção cirúrgica de comunicação interventricular ou tetralogia de Fallot		de pulso após infusão de fluidos, indicando menor responsividade do que pacientes com comunicação interventricular.
6. Encefalopatia não alcoólica relacionada à tiamina (síndrome de Wernicke-Korsakoff) entre pacientes internados com câncer: uma série de 18 casos	Série de Casos	A Wernicke-Korsakoff não alcoólica é uma complicação frequente durante o tratamento do câncer, requerendo diagnóstico precoce e tratamento.
7. Deficiência subclínica de tiamina: Qual o método mais adequado de diagnóstico e tratamento?	Relatos de casos	O tratamento intravenoso de tiamina pode não ser suficiente para prevenir a recorrência da deficiência subclínica em pacientes com câncer.

Fonte: Elaborada pelos autores.

4. Conclusão

A conclusão desta análise sobre o tratamento da Síndrome de Wernicke-Korsakoff destaca a importância de abordagens multidisciplinares e baseadas em evidências para o manejo eficaz dessa condição neuropsiquiátrica complexa. Os avanços recentes no diagnóstico precoce, terapia com tiamina e reabilitação cognitiva representam progressos significativos no tratamento da SWK, proporcionando melhorias na qualidade de vida dos pacientes afetados.

No entanto, ainda há lacunas no conhecimento que exigem investigação adicional. Futuros estudos podem se concentrar em identificar biomarcadores mais sensíveis e específicos para o diagnóstico precoce da SWK, desenvolver abordagens terapêuticas inovadoras e aprimorar estratégias de reabilitação cognitiva para melhorar os resultados a longo prazo.

Além disso, é fundamental realizar ensaios clínicos randomizados bem projetados para avaliar a eficácia de intervenções terapêuticas emergentes e determinar a melhor abordagem de tratamento para diferentes subgrupos de pacientes com SWK.

Ao abordar essas questões, os futuros estudos têm o potencial de avançar significativamente no entendimento e tratamento da Síndrome de Wernicke-Korsakoff, proporcionando melhores resultados clínicos e qualidade de vida para os pacientes afetados por essa condição devastadora.

Referências

- Crossetti, M. G. O. (2012). Revisión integrativa de la investigación en enfermería, el rigor científico que se le exige. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 33, 10-11
- Educação, Grupo Anima. (2014). Manual Revisão Bibliográfica Sistemática Integrativa: a pesquisa baseada em evidências. Grupo Anima Educação.
- Pompeo, D. A., Rossi, L. A., & Galvão, C. M. (2009). Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. *Acta paulista de enfermagem*, 22, 434-438. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002009000400014>
- Soares, C. B. et al. (2014). Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 48, 335-345.
- Souza, M. T. de, Silva, M. D. da, & Carvalho, R. de. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, 8, 102-106.
- Mateos-Díaz, A. M., Marcos, M., & Chamorro, A. J. (2022) Wernicke-Korsakoff syndrome and other diseases associated with thiamine deficiency. *Med Clin (Barc)*. 158(9), 431-436.
- Chandrakumar, A., Bhardwaj, A., & 't Jong, G. W. (2018) Review of thiamine deficiency disorders: Wernicke encephalopathy and Korsakoff psychosis. *J Basic Clin Physiol Pharmacol*. 30(2), 153-162. 10.1515/jbcpp-2018-0075.
- Cohen, S. M., Alexander, R. S., & Holt, S. R. (2022) The Spectrum of Alcohol Use: Epidemiology, Diagnosis, and Treatment. *Med Clin North Am*. 106(1):43-60. 10.1016/j.mcna.2021.08.003.
- Dervaux A, & Laqueille X. (2017) Le traitement par thiamine (vitamine B1) dans l'alcoolodépendance [Thiamine (vitamin B1) treatment in patients with alcohol dependence]. *Presse Med*. 46(2):165-171.
- Yoon, C., Gedzior, J., & DePry, D. (2019) Wernicke-Korsakoff syndrome: Focus on low-threshold diagnosis and prompt treatment in the primary care setting. *Int J Psychiatry Med*. 54(3), 172-180.

- Lin, S., Leppla, I. E., Yan, H., Probert, J. M., Randhawa, P. A., Leoutsakos, J. S., Probasco, J. C., & Neufeld, K. J. (2020) Prevalence and Improvement of Caine-Positive Wernicke-Korsakoff Syndrome in Psychiatric Inpatient Admissions. *Psychosomatics*. 61(1), 31-38.
- Infante, M. T., Fancellu, R., Murialdo, A., Barletta, L., Castellan, L., & Serrati, C. (2016) Challenges in Diagnosis and Treatment of Wernicke Encephalopathy: Report of 2 Cases. *Nutr Clin Pract*. 31(2), 186-90. 10.1177/0884533615621753.
- Fiorentini M, Nedu B, Dapoto F, Brunelli E, Pilu G, & Youssef A. (2023) When time is brain: a systematic review about Wernicke encephalopathy as a dramatic consequence of thiamin deficiency in hyperemesis gravidarum. *J Matern Fetal Neonatal Med*. 36(2):2223678.
- Narasimha V. L., Ganesh S, Reddy S, Shukla L, Mukherjee D, Kandasamy A, Chand P. K, Benegal V, & Murthy P. (2019) Pellagra and Alcohol Dependence Syndrome: Findings From a Tertiary Care Addiction Treatment Centre in India. *Alcohol Alcohol*. 54(2):148-151.
- Oudman E, Wijnia J. W, Severs D, Oey M. J, van Dam M, van Dorp M, & Postma A. (2024) Wernicke's Encephalopathy in Acute and Chronic Kidney Disease: A Systematic Review. *J Ren Nutr*. (2):105-114.
- Pang, D., Duffield, P., & Day, E. (2019) A view from the acute hospital: managing patients with alcohol problems. *Br J Hosp Med (Lond)*. 80(9):500-506.
- Sirkeci, O., & Sirkeci, E. E. (2021) Wernicke-Korsakoff syndrome in a patient with tuberculous peritonitis. *Eur Rev Med Pharmacol Sci*. 25(21):6716-6718.
- Di Marco, S., Pilati, L., Brighina, F., Fierro, B., & Cosentino, G. (2018) Wernicke-Korsakoff syndrome complicated by subacute beriberi neuropathy in an alcoholic patient. *Clin Neurol Neurosurg*. 164:1-4.
- Isenberg-Grzeda, E., Alici, Y., Hatzoglou, V., Nelson, C., & Breitbart, W. (2016) Nonalcoholic Thiamine-Related Encephalopathy (Wernicke-Korsakoff Syndrome) Among Inpatients With Cancer: A Series of 18 Cases. *Psychosomatics*. 57(1):71-81.
- Onishi, H., Uchida, N., Itami, K., Sato, M., Tamura, S., Kurosaki, A., & Ishida, M. (2020) Subclinical thiamine deficiency: What is the most appropriate method of diagnosis and treatment? *Palliat Support Care*. 18(5):614-616.